

foi maior nos textos descritivos e nos textos escritos com apoio, sejam os mesmos narrativos ou descritivos. Logo, pode-se concluir que os alunos, sujeitos desta pesquisa, estão em processo de construção do conhecimento em relação à referencial textual.

A INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO: O uso da linguagem computacional LOGO no estudo das operações cognitivas da fase lógico-formal, tal como descritas por Piaget

*BERNADETE TASSARA LEMOS
BRÁULIO*

Orientadora:

Maria Rita Neto Sales Oliveira

Data da defesa:

25/08/89

Instituição:

FAE/UFMG

O objetivo desta dissertação consiste em analisar o uso da linguagem computacional LOGO no estudo das operações cognitivas da fase lógico-formal, tal como descritas por Piaget. Para tanto, foi realizada uma pesquisa com seis sujeitos, alunos do Centro Pedagógico da Universidade Federal de Minas Gerais, de idades entre 12 anos e nove meses a 14 anos. Tais sujeitos, que já dominavam os principais comandos do LOGO-GRÁFICO, resolveram, através deste, seis desafios referentes às operações cognitivas de compensação, razão-proporção, combinação, permutação e probabilidade. Os dados foram coletados e analisados com base no método clínico.

Entre as conclusões, sobressai a eficácia do LOGO na identificação e desenvolvimento das operações cognitivas, assim como na análise das diversas estratégias utilizadas pelos alunos. Verificou-se, entretanto, que a eficácia do LOGO varia em função do sujeito e da natureza da tarefa. Assim, o uso do LOGO foi mais eficaz para aqueles que ainda não apresentavam completo domínio

das operações cognitivas em estudo, como também na simulação de situações difíceis de serem apresentadas aos alunos.

Sugere-se que o uso do LOGO e as pesquisas educacionais a ele relacionadas não fiquem restritos a situações espontâneas, como relatado usualmente na literatura, mas envolvam, também, situações de aprendizagem sistemática das disciplinas curriculares.

PELOS CAMINHOS DA MARIA FUMAÇA: O trabalhador ferroviário - formação e resistência pelo trabalho

*BATISTINA MARIA DE SOUZA
CORGOZINHO*

Orientador:

Miguel González Arroyo

Data da defesa:

28/08/89

Instituição:

FAE/UFMG

Este estudo reconstitui o processo de implantação das ferrovias em Minas Gerais, no final do século XIX e início do século XX, situando a influência da Estrada de Ferro Oeste de Minas - EFOM - sobre a cidade de Divinópolis, localizada no centro-oeste mineiro, a 110 km de Belo Horizonte. Reconstitui também a aglutinação das ferrovias mineiras, a partir de 1931, em um só conjunto denominado Rede Mineira de Viação, sob administração do Governo Estadual, e as dificuldades econômicas experimentadas. Através de depoimentos dos ferroviários, analisa a expansão das relações capitalistas de produção, na primeira metade do século XX, nessa região, pela institucionalização af do trabalho assalariado criado pela empresa ferroviária, transformando o trabalhador em um sujeito com direitos. Por outro lado, analisa o processo de conformação desse trabalhador às exigências de produção da empresa através das relações de trabalho, em seu cotidia-

no. Apoiando-se, ainda, em depoimentos de ferroviários, analisa as manifestações individuais, grupais e coletivas desse trabalhador, contrárias às condições de trabalho estabelecidas. As manifestações coletivas referem-se às greves realizadas pelo trabalhador ferroviário do centro-oeste mineiro, particularmente, nos meados do século XX, exigindo a realização de seus direitos trabalhistas, como o pagamento em dia de seu salário. No processo de mobilização e organização do trabalhador, salienta a participação do Partido Comunista Brasileiro e a estabilidade no emprego, que naquele momento era assegurada ao ferroviário. Conclui analisando o caráter invertido da consciência do trabalhador ferroviário sobre a realidade.

COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE FILOSOFIA DE MINAS GERAIS - A trajetória de uma Escola de Ensino Médio no contexto universitário

MARINEZ MURTA COLLARES

Orientadora:

Léa Pinheiro Paixão

Data da defesa:

20/09/89

Instituição:

FAE/UFMG

Esse trabalho procurou reconstituir a história do Colégio de Aplicação da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Minas Gerais, objetivando, com esse retorno ao passado, buscar, na trajetória histórica do Colégio de Aplicação, elementos esclarecedores que possam contribuir para um recaminhamento da discussão contemporânea acerca das perspectivas e atuações das escolas de 1º e 2º Graus da UFMG.

O estudo focalizou, inicialmente, a evolução do ensino secundário e o surgimento das Faculdades de Filosofia no sistema educacional brasi-